



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – fevereiro 2022 - Newsletter

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| ÍNDICE | 1 |
| EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA | 2 |
| Atividade global..... | 2 |
| Atividade setorial | 4 |
| - Produção | 4 |
| Volume de negócios | 6 |
| Comércio internacional..... | 9 |
| PREÇOS | 12 |
| No consumidor | 12 |
| Na produção industrial..... | 14 |
| Das matérias-primas | 15 |
| EVOLUÇÃO CAMBIAL | 16 |
| FINANCIAMENTO | 17 |
| Crédito bancário..... | 17 |
| Mercado de capitais..... | 18 |

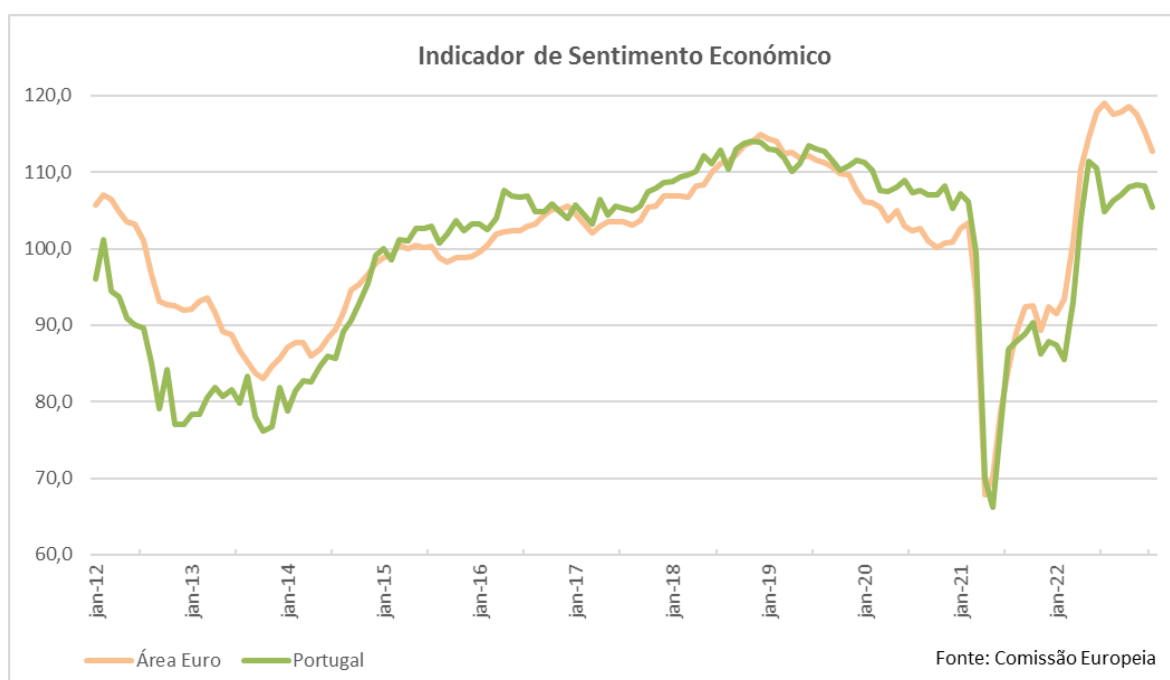
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em janeiro, os **indicadores de sentimento económico** desceram ligeiramente tanto na **União Europeia** (UE) como na Área Euro (AE), respetivamente, em -1,4 pontos e -1,1 pontos, mantendo-se elevados.

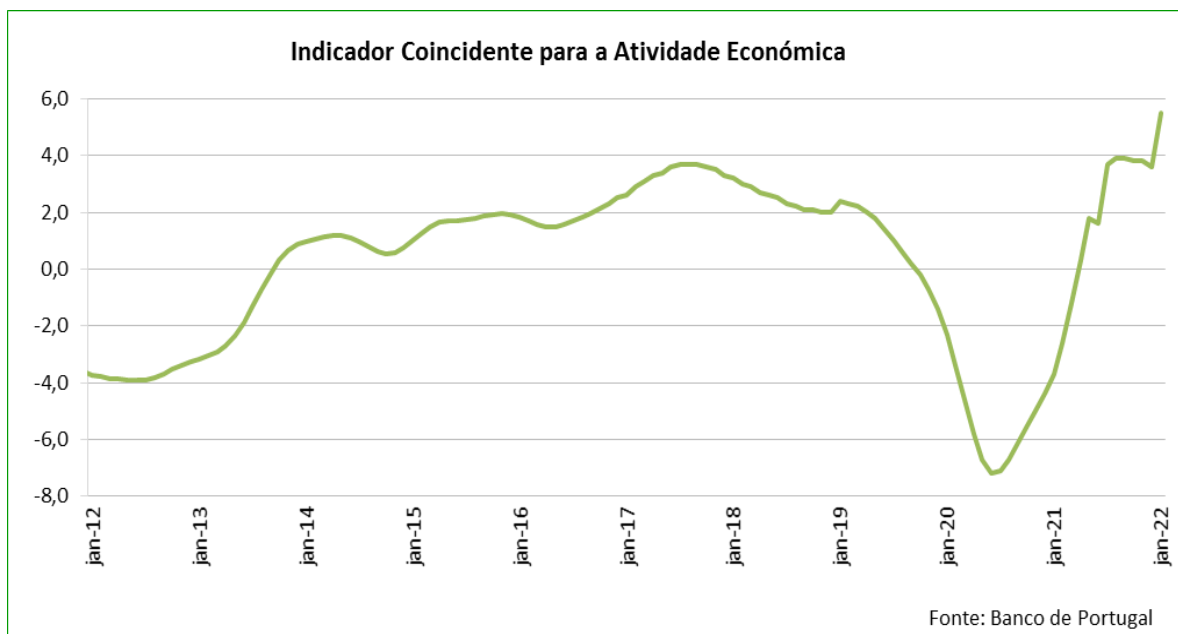
Na **Área do Euro** (AE), a diminuição do indicador de sentimento económico resultou de uma avaliação menos favorável da confiança nos “serviços” (-2,0 pontos), na “construção” (-1,4 pontos), a qual desceu pela primeira vez desde agosto de 2021, na “indústria” (-0,9 pontos) e entre os “consumidores” (-0,4 pontos). Esta diminuição foi contrabalanceada pelo aumento da confiança no “comércio a retalho” (+2,7 pontos).

Nas cinco **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico registou uma avaliação global mais favorável na Alemanha (+0,8 pontos) e em Espanha (+0,6 pontos). Em sentido contrário, a avaliação piorou em Itália (-6,1 pontos), na Polónia (-4,2 pontos), em França (-2,8 pontos) e na Holanda (-1,3 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** desceu (-2,6 p.p.), em resultado da avaliação menos favorável efetuada pelas empresas dos serviços e, em menor medida, da “indústria” e do “comércio a retalho”.

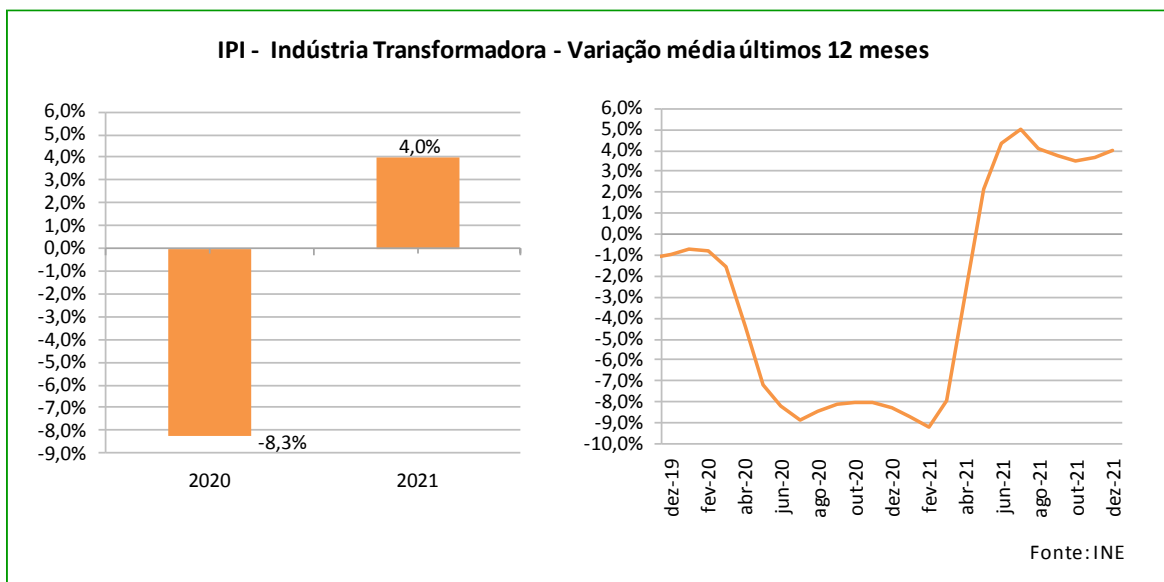
Em janeiro, o **indicador coincidente mensal** do Banco de Portugal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** aumentou para 5,5%. O indicador análogo para o **consumo privado** subiu ligeiramente face ao mês anterior (de 5,5% para 5,6%).



Atividade setorial

- Produção

Em dezembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma subida homóloga de +0,4% (+0,2% em novembro). Na **indústria transformadora**, a variação foi de +1,0% (+0,8% no mês anterior).

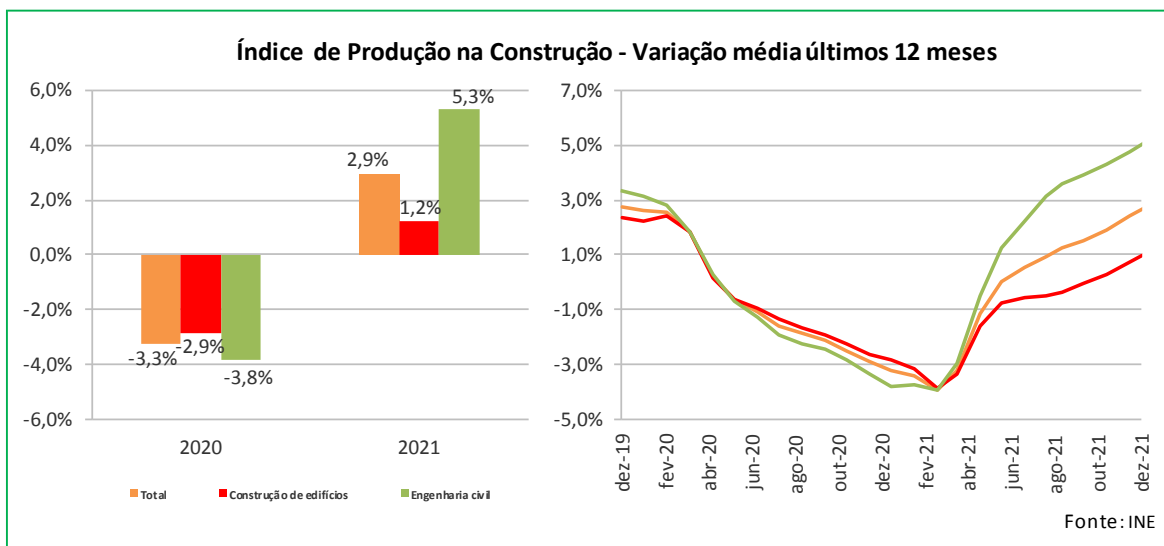


A variação média nos últimos doze meses do IPI apresentou um aumento de +2,4%, em novembro, para +2,9%, em dezembro (de 3,7% para 4,0% na indústria transformadora).

| Índice de Produção Industrial - Variação média anual | | |
|--|--------------|-------------|
| | 2020 | 2021 |
| Bens de consumo | -8,0% | 4,4% |
| Bens intermédios | -6,4% | 6,9% |
| Bens de investimento | -13,3% | -0,4% |
| Energia | -0,6% | -4,3% |
| Indústria transformadora | -8,3% | 4,0% |
| Indústria | -7,0% | 2,9% |

Fonte: INE

Em dezembro, o **índice de produção na construção** apresentou um crescimento homólogo (média móvel de 3 meses) de +2,9% (+2,5% em novembro), traduzindo um movimento de aceleração que abrangeu tanto o segmento “construção de edifícios” (de +2,0% em novembro para +2,4% em dezembro) como o de “engenharia civil” (de +3,3% para +3,7%).

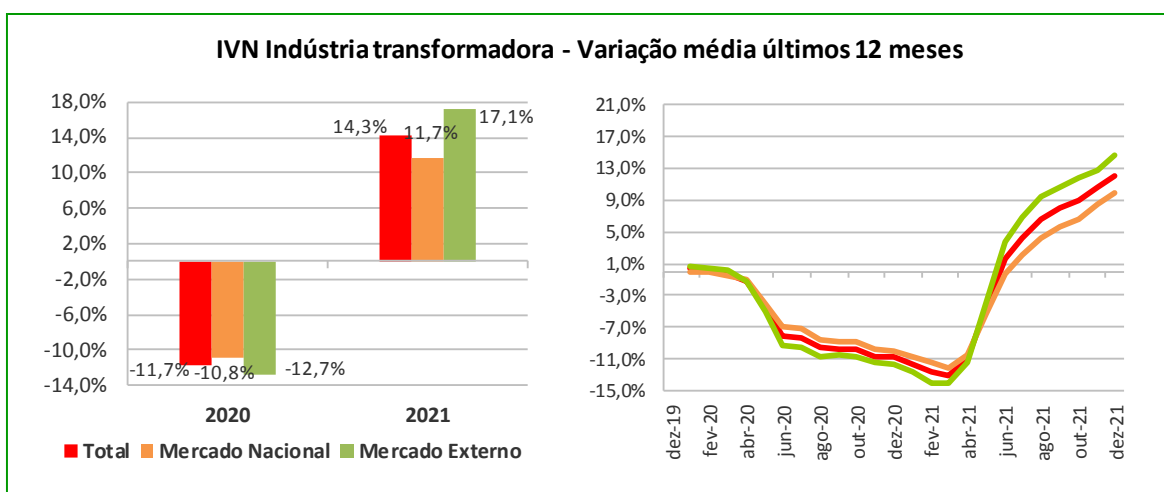


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de +1,9% para +2,4%, com variações de +5,3% e na “engenharia civil” e +1,2% na “construção de edifícios”.

Volume de negócios

Em dezembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou um aumento em variação homóloga (+15,5%, após +14,0% no mês anterior), em resultado de uma evolução positiva no **mercado nacional** (+11,7%) e no **mercado externo** (+20,1%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de +18,3% (+16,9% em novembro). Os índices referentes ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de +11,3% e de +30,2%, respetivamente.



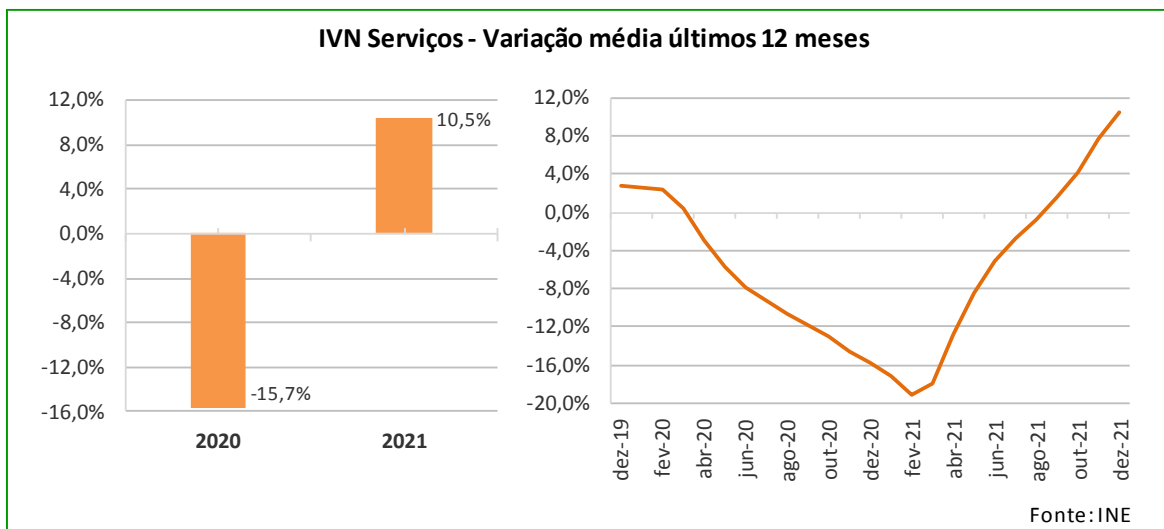
Fonte: INE

Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de +12,1% em novembro para +14,3% em dezembro.

| IVN Indústria - Variação média anual | | | |
|--------------------------------------|--------------|------------------|-----------------|
| | 2021 | | |
| | Total | Mercado nacional | Mercado externo |
| Bens de consumo | 8,5% | 7,6% | 9,8% |
| Bens intermédios | 22,3% | 17,5% | 28,4% |
| Bens de investimento | 8,5% | 9,2% | 8,1% |
| Energia | 17,4% | 7,2% | 102,1% |
| Indústria Transformadora | 14,3% | 11,7% | 17,1% |
| Indústria | 15,0% | 10,7% | 21,4% |

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) registou uma desaceleração significativa em dezembro (variação homóloga de +16,8%, após +23,6% em novembro). Nas três secções com maior peso no índice, todas as rúbricas apresentaram um abrandamento, sendo o mais significativo o da rúbrica “alojamento, restauração e similares” (de 74,0% para 43,5%), seguido pelo “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos” (de 18,8% para 11,1%) e, finalmente, a rúbrica “transportes e armazenagem” (de 37,4% para 13,4%).



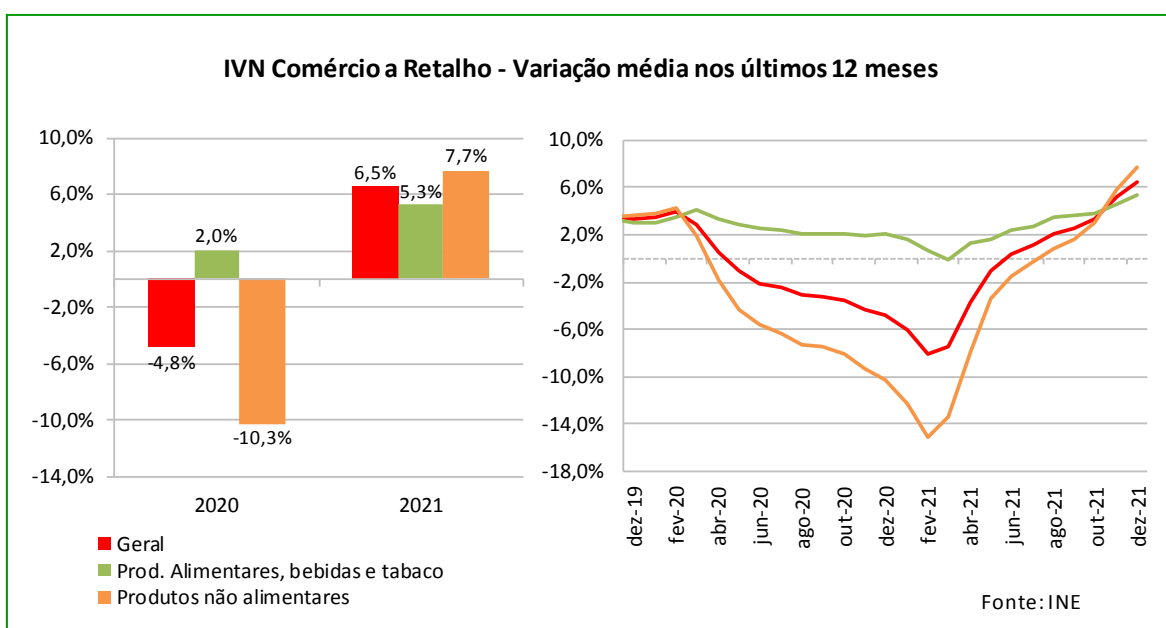
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de +7,7% para +10,5%.

| IVN Serviços - Variação média anual | | |
|--|---------------|--------------|
| | 2020 | 2021 |
| Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos | -10,3% | 11,1% |
| Transportes e armazenagem | -25,0% | 13,2% |
| Alojamento, restauração e similares | -41,8% | 13,9% |
| Atividades de informação e de comunicação | 2,9% | 7,7% |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | -10,4% | 3,4% |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | -27,4% | 7,9% |
| Serviços | -15,7% | 10,5% |

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em dezembro, um abrandamento em termos homólogos (+12,0%, após +14,9% em novembro). Para esta subida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de -12,2%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +11,7%.

A variação média nos últimos onze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de +5,2% em novembro para +6,5% em dezembro.



Comércio internacional

No ano de **2021**, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 63,5 mil milhões de euros, superior em +18,1% ao registado em igual período de 2020. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (45,4 mil milhões de euros) terão crescido +18,2% e as dirigidas a países **extra-UE** (18,1 mil milhões de euros) +17,9%.

| Comércio Internacional - Exportação de bens | | | | |
|---|--|------------------|-------------|--------------------|
| NC | Descrição | jan-dez21 | | |
| | | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| 01 | Animais vivos | 8 050 | 7,3 | 17,9 |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | 4 938 | 13,0 | 11,0 |
| 03 | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos | 4 139 | 17,5 | 9,2 |
| 04 | Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis | 3 628 | 46,5 | 8,1 |
| 05 | Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutras posições | 3 520 | 27,9 | 7,8 |
| 06 | Plantas vivas e produtos de floricultura | 2 336 | 26,9 | 5,2 |
| 07 | Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis | 1 987 | 35,6 | 4,4 |
| 8 | Frutas; cascas de citrinos e de melões | 2 008 | 19,4 | 4,5 |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | 1 920 | 11,9 | 4,3 |
| 10 | Cereais | 1 809 | 56,2 | 4,0 |
| 11 | Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina | 1 726 | 12,2 | 3,8 |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos | 1 673 | 5,9 | 3,7 |
| 13 | Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais | 1 361 | 27,1 | 3,0 |
| 14 | Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados | 1 295 | 10,9 | 2,9 |
| 15 | Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação | 1 214 | 0,0 | 2,7 |
| 16 | Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros animais | 1 202 | 46,0 | 2,7 |
| 17 | Açúcares e produtos de confeitaria | 1 134 | 11,7 | 2,5 |
| 18 | Cacau e suas preparações | 1 012 | 26,0 | 2,3 |
| | Sub-total | 44 950 | 19,3 | 100,0 |
| Total | | 63 477 | 18,1 | 100,0 |

Fonte: INE

No ano de 2021, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 82,5 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +21,1%. Nesse período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (60,5 mil milhões de euros) terão aumentado +18,9% e as de países **extra-UE** (21,8 mil milhões de euros) +26,4%.

| Comércio Internacional - Importação de bens | | | | |
|---|--|------------------|-------------|-----------------|
| NC | Descrição | jan-dez 21 | | |
| | | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| 01 | Animais vivos | 9 581 | 62,7 | 11,6 |
| 02 | Carnes e miudezas, comestíveis | 7 948 | 8,2 | 9,6 |
| 03 | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos | 7 872 | 16,8 | 9,5 |
| 04 | Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de o | 7 284 | 12,6 | 8,8 |
| 05 | Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendid | 4 386 | 33,4 | 5,3 |
| 06 | Plantas vivas e produtos de floricultura | 3 471 | 65,7 | 4,2 |
| 07 | Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis | 3 190 | 12,5 | 3,9 |
| 8 | Frutas; cascas de citrinos e de melões | 2 226 | 48,3 | 2,7 |
| 09 | Café, chá, mate e especiarias | 1 982 | 22,5 | 2,4 |
| 10 | Cereais | 1 811 | 9,0 | 2,2 |
| 11 | Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glút | 1 791 | 14,3 | 2,2 |
| 12 | Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos | 1 382 | 15,7 | 1,7 |
| 13 | Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais | 1 280 | 22,6 | 1,6 |
| 14 | Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não espec | 1 205 | 9,7 | 1,5 |
| 15 | Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gord | 1 115 | 19,9 | 1,4 |
| 16 | Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de out | 1 047 | 15,7 | -68,7 |
| 17 | Açúcares e produtos de confeitaria | 1 040 | 40,7 | 1,3 |
| 18 | Cacau e suas preparações | 1 027 | 40,7 | 1,2 |
| | Sub-total | 59 638 | 24,9 | 72,3 |
| | Total | 82 518 | 21,1 | 100,0 |

Fonte: INE

Em 2021, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 25,8 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +15,7%. Todas as rúbricas da balança de serviços registaram aumentos significativos, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (+28,9%); exceto a rúbrica **“Processing”; Manutenção e Reparação**, que registou uma queda de -23,3%.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

| jan-dez 21 | | | |
|---|------------------|-------------|--------------------|
| | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação | 838 | -23,3 | 3,2 |
| Transportes | 5 587 | 17,1 | 21,7 |
| Viagens e Turismo | 9 943 | 28,9 | 38,5 |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas | 9 063 | 7,7 | 35,1 |
| Outros | 366 | 23,0 | 1,4 |
| Total | 25 798 | 15,7 | 100,0 |

Fonte: Banco de Portugal

Em 2021, as **importações de serviços** atingiram cerca de 15,9 mil milhões de euros, correspondendo a uma subida de +17,4% face ao período homólogo de 2020.

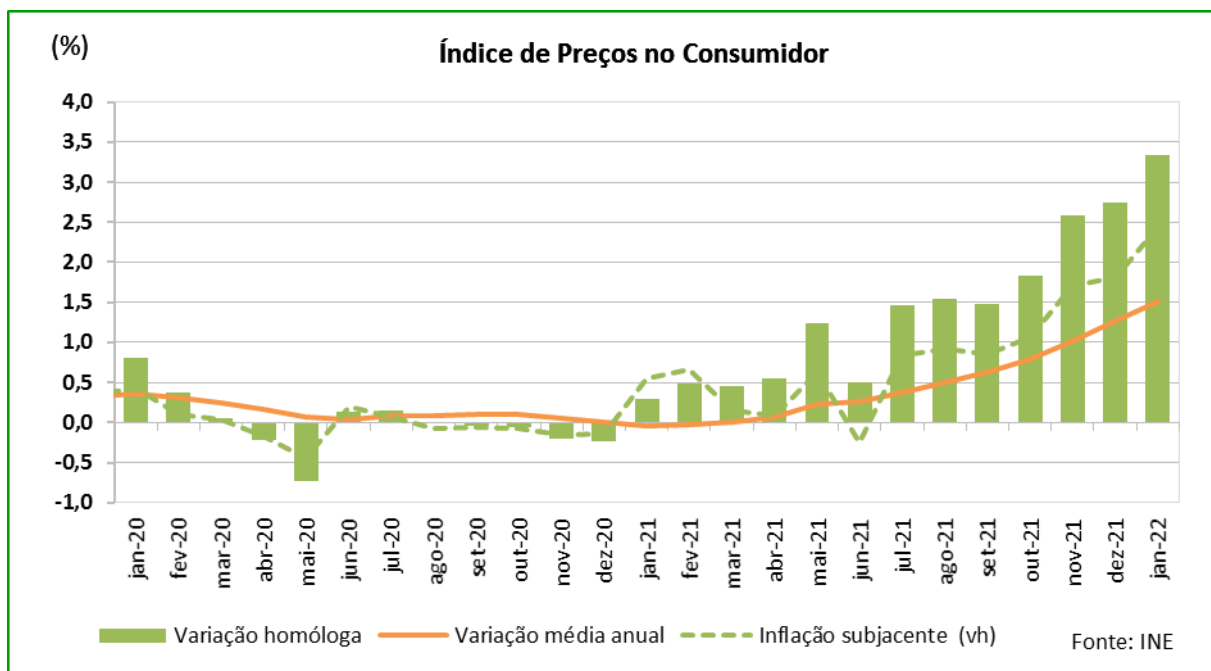
Comércio Internacional - Importação de Serviços

| jan-dez 21 | | | |
|---|------------------|-------------|--------------------|
| | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação | 494 | 5,9 | 3,1 |
| Transportes | 4 724 | 61,7 | 29,6 |
| Viagens e Turismo | 3 574 | 30,3 | 22,4 |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas | 6 800 | -4,5 | 42,6 |
| Outros | 366 | 8,5 | 2,3 |
| Total | 15 959 | 17,4 | 100,0 |

Fonte: Banco de Portugal

No consumidor

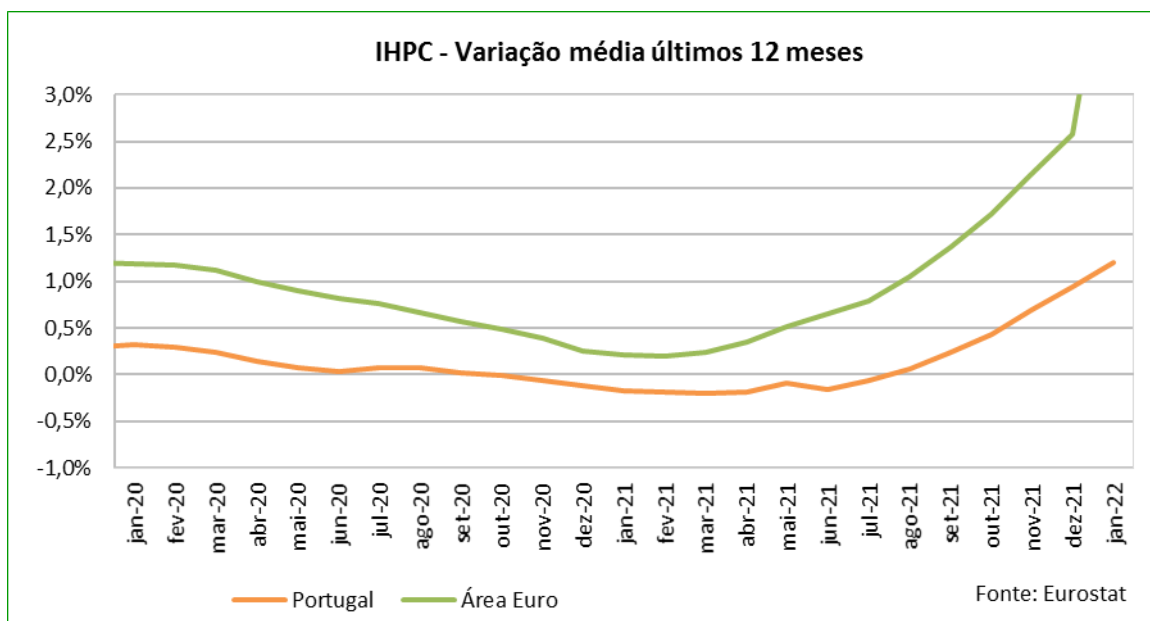
Em janeiro, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +3,3%, após +2,7% no mês anterior. O IPC aumentou de dezembro para janeiro (variação mensal positiva, após +0,0% no mês anterior e -0,3% em janeiro de 2021).



Para o conjunto do ano de **2021**, o índice de preços no consumidor registou uma variação média anual de +1,3% (+0,0% em 2020).

O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação mensal em dezembro de 2021 de +0,0%, que se manteve em janeiro de 2022.

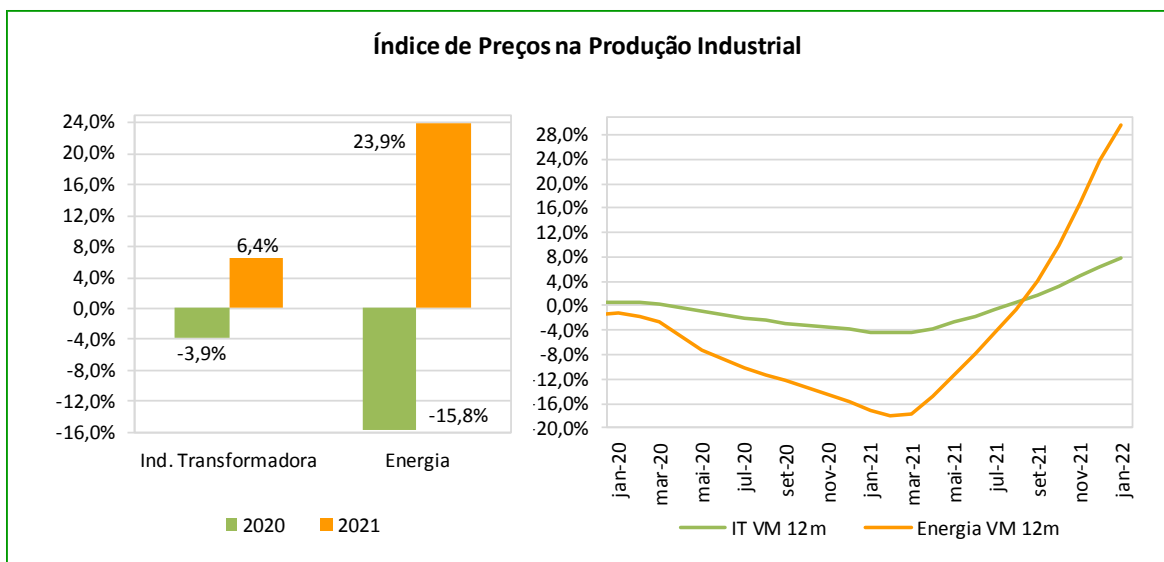
Em janeiro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de +3,4% (após +2,8% no mês anterior). A variação de preços foi de +4,2% nos **bens** (+3,2% no mês anterior) e de +2,2% nos **serviços** (+2,1% em dezembro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +5,1% (+7,1% nos bens e +2,3% nos serviços).



Em janeiro de **2022**, a variação média dos últimos 12 meses do IHPC aumentou em Portugal (passando de +0,9% para +1,21%) e na Área Euro (de +2,6% para +2,9%).

Na produção industrial

Em janeiro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +17,9% (+20,0% no mês anterior) e de +46,5% no agrupamento de energia (inferior à de dezembro, 64,5%). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga subiu ligeiramente para +14,3% (+14,1% em novembro).



Em **janeiro**, a variação do índice de preços na produção industrial foi de +10,6%, após uma variação de +8,8% em dezembro de 2021. Na **indústria transformadora**, esta variação passou de +6,4% em dezembro de 2021 para +8,0% em janeiro deste ano.

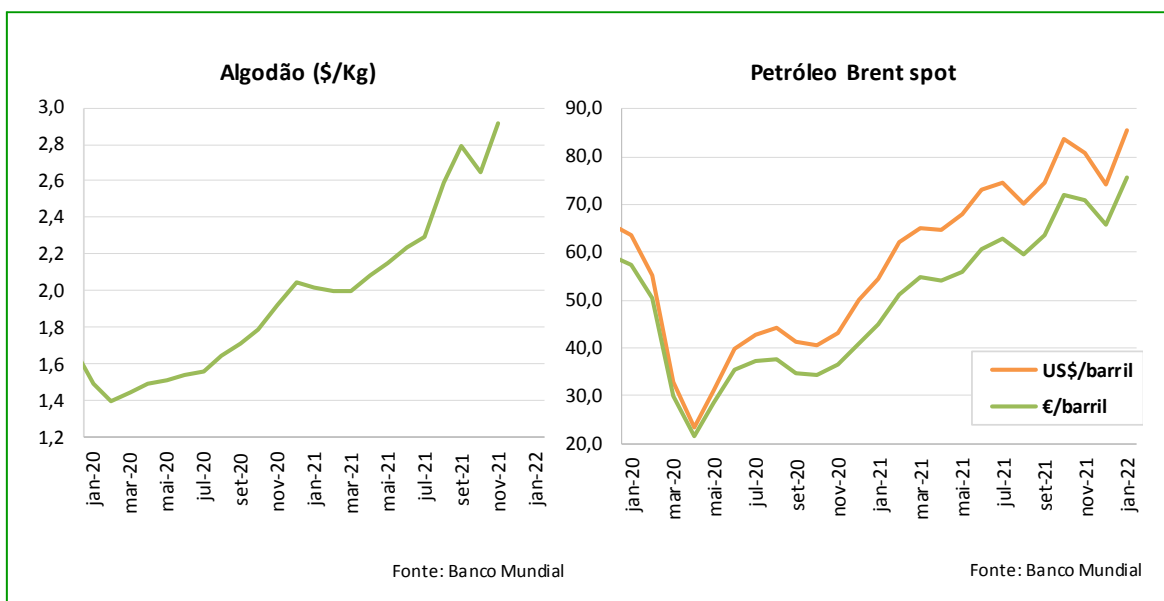
| Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses | | |
|---|--------------|--------------|
| | jan-21 | jan-22 |
| Bens de consumo | 1,0% | 2,6% |
| Bens intermédios | -2,6% | 11,3% |
| Bens de investimento | 0,4% | 1,9% |
| Energia | -17,2% | 29,7% |
| Indústria Transformadora | -4,3% | 8,0% |
| Indústria | -4,4% | 10,6% |

Fonte: INE

Das matérias-primas

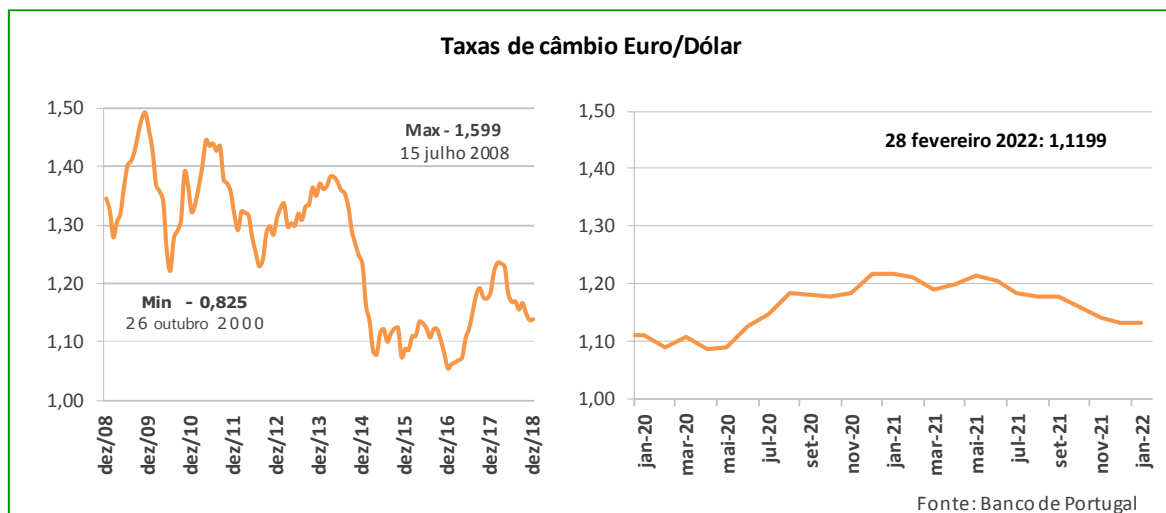
Em **janeiro**, o preço médio do **algodão** foi de 2,91 \$/Kg, mais 10,0% que em dezembro e +51,3% acima do registado em janeiro de 2021.

Em **janeiro**, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 85,5 dólares/barril, superior em 56,8% ao registado em janeiro do ano anterior. Este preço médio correspondeu a 75,6 euros (+68,7% face ao mesmo mês de 2021).



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em janeiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,131 USD/EUR, mais 0,1% do que em dezembro. Face ao mesmo mês de 2020, o euro depreciou-se em -7,1%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em janeiro, o euro apreciou-se face ao **iene** (+0,9%) e depreciou-se face ao **real do Brasil** (-1,8%), à **libra esterlina** (-1,6%) e ao **franco suíço** (-0,1%).

| Taxas de câmbio do euro | | | | | | |
|-------------------------|-------------|-------|--------|--------------|--------|--------|
| | Média Anual | | | Média Mensal | | |
| | 2020 | 2021 | Var. % | jan 21 | jan 22 | Var. % |
| EUR/USD | 1,142 | 1,184 | -3,5% | 1,217 | 1,131 | -7,0% |
| EUR/JPY | 121,8 | 129,9 | -6,2% | 126,3 | 130,0 | 2,9% |
| EUR/GBP | 0,890 | 0,860 | 3,5% | 0,893 | 0,835 | -6,5% |
| EUR/BRL | 5,894 | 6,381 | -7,6% | 6,510 | 6,267 | -3,7% |
| EUR/CHF | 1,071 | 1,081 | -1,0% | 1,079 | 1,040 | -3,6% |

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,2%, valor igual ao do mês anterior e uma variação homóloga de -1,7%.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro**, em janeiro, registou uma variação mensal de -0,5%, mantendo a mesma variação que no mês anterior e uma variação homóloga de -4,6%.

Crédito bancário

Em janeiro, a taxa de juro média da **Euribor** diminuiu, em termos homólogos, no prazo a três meses (-0,013 p.p.) e aumentou nos prazos a seis meses (+0,002 p.p.) e a doze meses (+0,014 p.p.).

| Euribor | | | | | | |
|----------|-------------|---------|-------------|--------------|---------|-------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2020 | 2021 | Diferença | jan 21 | jan 22 | Diferença |
| 3 Meses | -0,425% | -0,549% | -0,124 p.p. | -0,547% | -0,560% | -0,013 p.p. |
| 6 Meses | -0,364% | -0,523% | -0,159 p.p. | -0,529% | -0,527% | 0,002 p.p. |
| 12 Meses | -0,303% | -0,490% | -0,187 p.p. | -0,505% | -0,491% | 0,014 p.p. |

Fonte: Banco Central Europeu

Em dezembro, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram em -0,06 p.p. no prazo até 1 ano e em -0,04 p.p. no prazo a mais de 5 anos e aumentaram em +0,03 p.p. no prazo entre 1 a 5 anos, em comparação homóloga.

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos | | | | | | |
|--|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2019 | 2020 | Diferença | dez/20 | dez/21 | Diferença |
| Empréstimos até 1 ano | 2,66% | 2,47% | -0,19 p.p. | 2,40% | 2,34% | -0,06 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos | 2,24% | 2,01% | -0,23 p.p. | 1,88% | 1,91% | 0,03 p.p. |
| Empréstimos a mais de 5 anos | 2,33% | 2,16% | -0,17 p.p. | 2,06% | 2,02% | -0,04 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

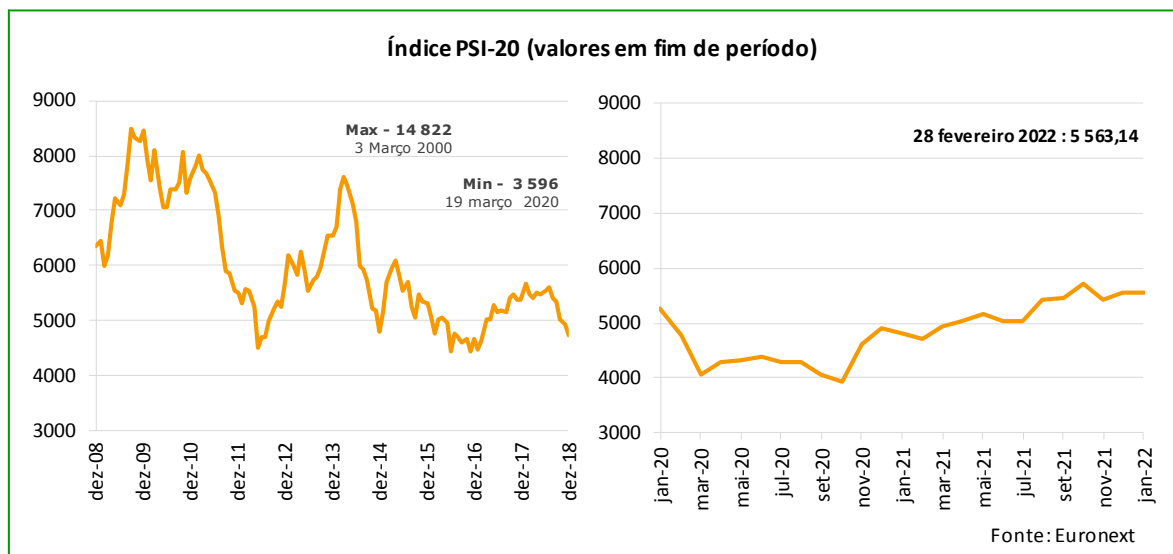
Em dezembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuiu no escalão até 1 milhão de euros (-0,17 p.p.) e aumentou no escalão seguinte (+0,23 p.p.) face ao mês homólogo de 2020.

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos | | | | | | |
|---|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2019 | 2020 | Diferença | dez/20 | dez/21 | Diferença |
| Total | 2,28% | 2,00% | -0,28 p.p. | 1,99% | 2,00% | 0,01 p.p. |
| Até 1 milhão de euros | 2,59% | 2,22% | -0,37 p.p. | 2,29% | 2,12% | -0,17 p.p. |
| Acima de 1 milhão euros | 1,85% | 1,70% | -0,15 p.p. | 1,67% | 1,90% | 0,23 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **janeiro**, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.564,35 pontos, mais 16,1% face ao valor registado no mesmo mês de 2021 (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para Portugal

Separata de Indicadores para Área Euro

(Análise elaborada com informação disponível até 28 de fevereiro de 2022)